

## CONVERSACÕES ALAS 80:

### Constituição da Associação Latino-americana de Sanscritista (ALAS)

Lilian Proença de Menezes Montenegro

Promovidas pelo Curso de Língua e Literatura Sânscrita do DLLO da FFLCH da USP, realizaram-se de 11 a 13 de fevereiro de 1980, as CONVERSACÕES ALAS 80. As reuniões tiveram por objetivo constituir a ALAS (Associação Latino-americana de Sanscritistas) e eleger a sua Diretoria, além de patrocinar a formação de mesas-redondas sobre a história, a metodologia e a bibliografia dos estudos Sânscritos na América Latina e a discussão de trabalhos concernentes à cultura sânscrita em geral.

A idéia de constituir uma associação de sanscritistas latino-americanos surgiu em Weimar (República Democrática Alemã), em maio de 1979, quando lá estiveram, entre aproximadamente 400 especialistas de todo o mundo, participando da IVth WORLD CONFERENCE OF SANSKRIT STUDIES, promovida pela I.A.S.S. (International Association of Sanskrit Studies)\*, os professores Juan Miguel de Mora e Marja Ludwika Jarocka, ambos da Universidad Nacional Autónoma de México, e o prof. Carlos Alberto da Fonseca, da USP. Pareceu a esses professores que seria bastante proveitosa e importante a formação duma associação que congregasse os esforços dos especialistas no assunto na América Latina e promovesse a difusão dos estudos sânscritos acadêmicos nos países de fala portuguesa e espanhola através da publicação de revistas e boletins e da realização de congressos e colóquios. Escassos e mesmo nulos tinham sido até aquele momento os contatos entre especialistas e centros de cultura voltados ao estudo e à divulgação da cultura sânscrita nesses países. A criação da ALAS veio, portanto, preencher uma lacuna que se fazia sentir não só entre os especialistas de um mesmo país, mas também de um país para outro.

De conformidade com o Artigo 5º dos seus estatutos, a ALAS tem por objetivo “promover, diversificar, intensificar, coordenar exclusivamente os estudos sânscritos em todos os países da América Latina; manter contatos com o Centro de Organização dos Congressos Internacionais de Ciências Humanas da Ásia e com a International Association of Sanskrit Studies; organizar coló-

---

(\*) — Ver notícia sobre “O IV Congresso Internacional de Estudos Sânscritos da IASS”, publicada em *Língua e Literatura*, nº 8, pp. 325-32.

quios latino-americanos de estudos sânscritos; favorecer as publicações de caráter científico relativas ao estudo da cultura sânscrita; favorecer e facilitar o intercâmbio de experiências acadêmicas entre os seus membros”

É também intenção da ALAS “estabelecer e reforçar os laços entre os centros nacionais latino-americanos de estudos sânscritos; colaborar com os centros superiores de estudos sânscritos na América Latina para a formação de quadros docentes e de pesquisadores; editar revistas e boletins; difundir na América Latina os estudos sânscritos antigos e modernos e, em geral, tudo que contribua para o conhecimento da cultura sânscrita” E, por último, “incentivar o estudo comparativo da cultura sânscrita com fatos culturais particulares a cada uma das culturas latino-americanas; facilitar a atualização bibliográfica dos centros latino-americanos de estudos sânscritos; auxiliar na reciclagem dos docentes e dos pesquisadores do estudo do Sânscrito; constituir e incrementar uma biblioteca especializada em Indologia”

As CONVERSÕES ALAS 80 contaram com a presença, entre outros, dos professores Dr. Izidoro Blikstein (responsável pelo Curso de Língua e Literatura Sânscrita da USP), Carlos Alberto da Fonseca, Mário Ferreira, Lillian Proença de Menezes Montenegro, Maria Valéria Aderson de Mello Vargas, Elisa Fumiko Kikuchi Tamajusuku — todos da USP —, Dr. Juan Miguel de Mora e Marja Ludwika Jarocka — da UNAM —, além de alunos e ex-alunos da USP

No primeiro dia dos trabalho, foi criada a ALAS, cuja sede se decidiu instalar em São Paulo nos Departamentos de Letras da USP Foi eleita, também, a Diretoria para o biênio 1980-1981: Presidente, Prof. Carlos Alberto da Fonseca (USP), Secretário Geral: Prof. Mário Ferreira, (USP), Vice-Presidente para o México: Prof. Dr. Juan Miguel da Mora (UNAM), Vice-Presidente para a Argentina: Prof. Dr. Fernando Tola (Universidad de Buenos Aires), Secretária Regional para o México: Profª Marja Ludwika Jarocka (UNAM), Secretária Regional para a Argentina: Profª Dra. Carmen Dragonetti (Universidad de Buenos Aires). Por decisão unânime da Assembléia, foram nomeados membros honorários, por seu pioneirismo e dedicação aos estudos sânscritos no Brasil, o Reverendo Jorge Bertolaso Stella († em 18-7-80) e a Profª Dra. Maria Luísa Fernandez Miazzi († em 02-11-77).

No dia 12, realizaram-se as mesas-redondas, nas quais foram debatidas as questões relativas à metodologia do estudo e do ensino da língua e da literatura sânscrita na América Latina. Também nesse dia foram apresentadas as seguintes comunicações: “La relacion entre el *Pañcatantra* y el *Coloquio de los perros* de Cervantes”, pela Profª Marja Ludwika Jarocka; “Acerca de Bhavabhuti y las varnas”, pelo Prof. Dr. Juan Miguel de Mora; “Hinduismo, Lingüística e Semiologia”, pelo Prof. Dr. Izidoro Blikstein; “Algumas formalizações narrativas da literatura sânscrita”, pelo Prof. Carlos Alberto da Fonseca; “Cinco poemas de Amaru — uma proposta de tradução”, pelo Prof. Mário Ferreira.

Ao final do encontro, foram traçadas as diretrizes das CONVERSAÇÕES ALAS 81, que serão realizadas no mesmo local, no período de 23 a 27 de fevereiro de 1981, ocasião em que será promovida a PRIMEIRA CONFERÊNCIA LATINO-AMERICANA DE SANSKRITISTAS.

Por iniciativa da Universidade Autónoma de México, será brevemente editado um livro comemorativo à criação da ALAS, no qual figurarão os estatutos e o texto integral das comunicações apresentadas.

A exemplo dos congressos de estudos sânscritos realizados periodicamente em todo o mundo, as CONVERSAÇÕES ALAS pretendem persistir no trabalho de levantamento e interpretação de dados relativos a uma das mais brilhantes e ricas culturas que passaram pelo mundo e pela história e colaborar para um exame mais abrangente do Homem. Esses estudos interessam também à Antropologia, Etnologia, Sociologia, História das Religiões, Lingüística, etc. — cujos especialistas podem e devem recorrer aos sanscritistas em busca de subsídios para suas ciências.